

Destinatários:

Comissões, GABPAR, Grupos Parlamentares, GABSG, SAR

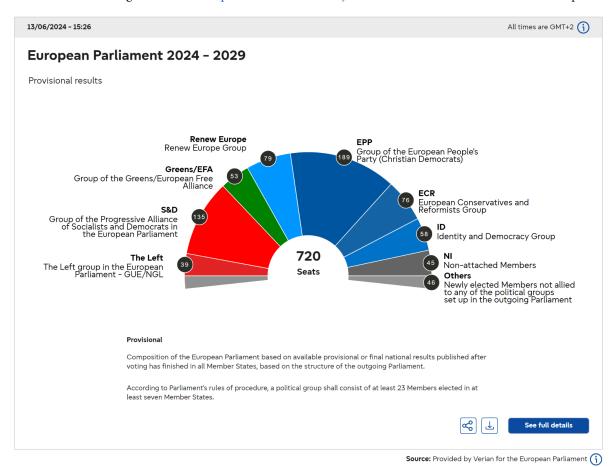
207 - Sumário da Síntese semanal da atualidade europeia - 10 a 14 de junho de 2024

1. ELEIÇÕES PE 2024 - RESULTADOS	1
2. FAMÍLIAS POLÍTICAS EUROPEIAS	4
3. EU TOP JOBS	4
4. PARLAMENTO EUROPEU - COMISSÕES	5
5. REUNIÕES DO CONSELHO DA UE	5
Conselho de Justiça e Assuntos Internos (Assuntos Internos)	5
Conselho de Justiça e Assuntos Internos (Justiça)Assuntos Gerais	6
6. AGENDA DA PRÓXIMA SEMANA	6
Parlamento Europeu	6
Comissão Europeia	6
Conselho da União Europeia	6

1. ELEIÇÕES PE 2024 - RESULTADOS

Realizaram-se, entre 6 e 9 de junho de 2024, as eleições para os **720 Deputados ao Parlamento Europeu** (PE) para a Legislatura 2024-29, que se iniciará no dia 16 de julho próximo.

O PE tem vindo a divulgar os <u>resultados provisórios destas eleições</u>, com base nos resultados finais de 27 países.



A projeção acima baseia-se em

- resultados finais de 12 Estados-Membros da UE: Alemanha, Bélgica, Chéquia, Chipre, Croácia, Eslováquia, França, Grécia, Lituânia, Luxemburgo, Malta e Polónia.
- resultados provisórios de 14 países: Áustria, Bulgária, Dinamarca, Espanha, Eslovénia, Estónia, Finlândia, Hungria, Itália, Letónia, Países Baixos, Portugal, Roménia e Suécia.
- dados pré-eleitorais relativos à Irlanda.

Os dados preliminares indicam uma taxa de participação de 50,8 % em toda a UE. É de notar que as projeções da composição do Parlamento têm por base a estrutura do Parlamento cessante e dos seus grupos políticos, sem prejuízo da composição do próximo Parlamento na sua sessão constitutiva.

Todos os partidos nacionais sem uma filiação oficial e que não fazem parte dos «não-inscritos» no atual Parlamento são colocados na categoria denominada «Outros», independentemente da sua orientação política.

As projeções relativas aos lugares continuam a ser atualizadas e publicadas em https://results.elections.europa.eu, onde se encontram também os resultados nacionais, os lugares por grupo

1

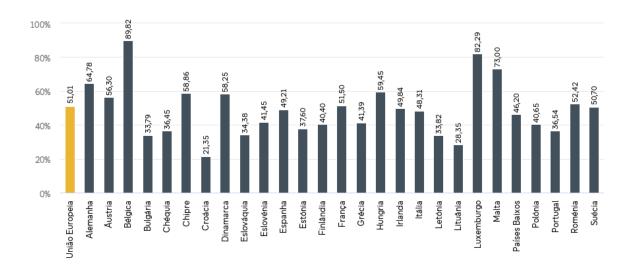
político e por país, a repartição por partidos e grupos políticos nacionais e a afluência às urnas. Também poderá comparar resultados, verificar maiorias ou criar o seu widget.

12/06/2024 - 14:58

Todas as indicações horárias correspondem a GMT+2

Participação eleitoral por país (%)

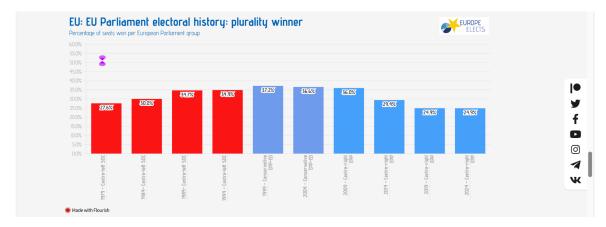
Resultados provisórios



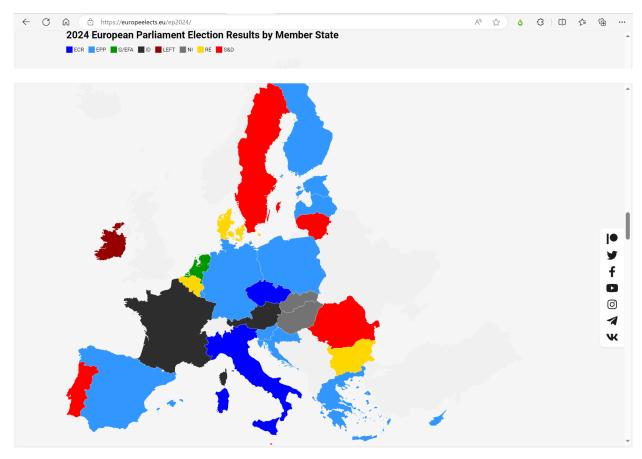
Fonte: Verian, para o Parlamento Europeu

Parlamento Europeu

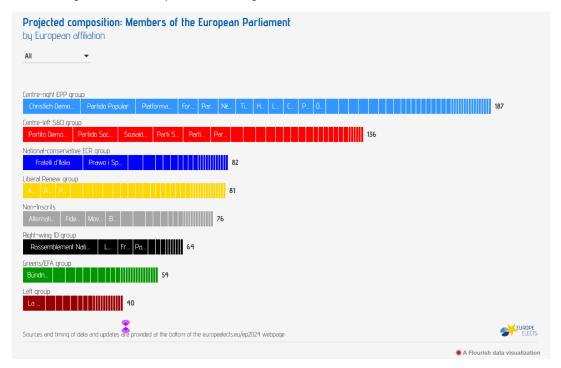
O sítio https://europeelects.eu/ep2024/ também tem divulgado projeções atualizadas do resultado das eleições, com uma metodologia distinta, mas que apresenta vários dados interessantes, como o vencedor por país ou a evolução da família política vencedora das eleições desde 1979:



No que diz respeito ao vencedor por país, este gráfico ilustra quais as famílias que triunfaram em cada Estado-Membro:



No que diz respeito à projeção de lugares, como podemos ver pelo gráfico *infra*, os números são ligeiramente diferentes, com impacto na ordenação das famílias políticas:



2. FAMÍLIAS POLÍTICAS EUROPEIAS

Face aos resultados das eleições, iniciou-se esta semana o processo de constituição dos grupos políticos no PE. Recorde-se que, nos termos das regras em vigor (aqui), os deputados têm assento em grupos políticos, ou seja, agrupam-se não por nacionalidade, mas em função das suas afinidades políticas. Para constituir um grupo político é necessário um número mínimo de 23 deputados e uma representação de, pelo menos, um quarto dos Estados-Membros (sete, no mínimo). Cada deputado só pode pertencer a um grupo político.

Algumas deputadas e alguns deputados não pertencem a nenhum grupo político e, nesse caso, fazem parte do grupo dos Não Inscritos.

Existem atualmente 7 grupos políticos no Parlamento Europeu:

- Grupo do Partido Popular Europeu (Democratas-Cristãos)
- <u>Grupo da Aliança Progressista dos Socialistas e Democratas no Parlamento Europeu</u>
- Renew Europe Group
- Grupo dos Verdes/Aliança Livre Europeia
- Grupo dos Conservadores e Reformistas Europeus
- Grupo Identidade e Democracia
- Grupo da Esquerda no Parlamento Europeu GUE/NGL

3. EU TOP JOBS

No que diz respeito aos chamados *EU top jobs* (Presidente da Comissão Europeia, do Conselho Europeu, do PE, Alto Representante e, possivelmente, o Secretário-Geral da NATO também nas discussões), iniciaram-se as conversações entre os líderes e entre as famílias políticas para que se chegue a um acordo em pacote. O *Político* avança com alguns nomes, num trabalho disponível <u>aqui</u>. A Conferência de Presidentes do PE reuniu-se esta semana para uma primeira troca de impressões sobre os resultados das eleições e a organização dos trabalhos parlamentares nos próximos meses. Os presidentes dos grupos políticos PPE, S&D, Renew Europe, Verdes/ALE deram o seu apoio ao processo "*Spitzenkandidaten*" para a nomeação da pessoa que presidirá à próxima Comissão Europeia, algo que a a Presidente do PE, Roberta Metsola, deverá transmitir aos Chefes de Estado e de Governo que se reunirão na segunda-feira, dia 17 de junho, num jantar informal do Conselho Europeu que se debruçará sobre este temas dos *top jobs* (detalhe <u>aqui</u>).

Recorde-se que cabe ao Conselho Europeu, tendo em conta as eleições europeias, designar uma pessoa para presidir à Comissão que consiga obter a maioria absoluta (361 votos em 2024) dos deputados ao PE.

Manfred Weber, líder do PPE reiterou o seu apelo ao chanceler alemão, Olaf Scholz, e ao Presidente francês, Emmanuel Macron, que dêem "a certeza", até à próxima segunda-feira, de que os sociais-democratas, no caso do primeiro, e os centristas e liberais, no caso do segundo, apoiarão a candidatura de von der Leyen (que se deslocará a Paris na terça-feira=.

A presidente do grupo social-democrata (S&D), Iratxe García Pérez, de Espanha, reiterou que a sua família política está "aberta a uma aliança com todas as forças pró-europeias", insistindo que essa aliança "nunca deve ser com a extrema-direita". Relativamente ao processo "Spitzenkandidaten", aprovou a continuação do processo sem declarar claramente o seu apoio a Ursula von der Leyen, preferindo esperar pelas discussões a realizar no

Conselho Europeu. Hoje, acrescentou, é preciso discutir primeiro o "conteúdo" das políticas e das prioridades que uma maioria pró-europeia no PE poderia defender.

No que diz respeito ao Grupo dos Verdes/Aliança Livre Europeia, a Deputada Terry Reintke considerou que a ascensão das forças soberanistas e nacionalistas exige que o Parlamento Europeu cerre fileiras e construa uma maioria política pró-europeia. E "os Verdes querem fazer parte disso", sublinhando a importância de haver "estabilidade" no PE, numa altura em que reina a incerteza em França, após a convocação de eleições gerais antecipadas.

Nas próximas negociações, Reintke reiterou as prioridades do seu grupo, enfraquecido depois de grandes derrotas em França e na Alemanha: "A continuação do 'Pacto Verde Europeu', o respeito pelo Estado de direito e a rejeição de qualquer interação com a extrema-direita", nomeadamente os grupos ECR e ID.

Por outro lado, o representante do grupo ID, o belga Gerolf Annemans, considerou que o Conselho Europeu foi "suficientemente sensato" para ouvir a exigência dos eleitores de uma viragem política para a direita e não utilizar o processo "Spitzenkandidaten" para nomear a pessoa responsável pela presidência da Comissão Europeia.

4. PARLAMENTO EUROPEU - COMISSÕES

Demos nota, em Sínteses anteriores, dos trabalhos que levaram à reforma do Regimento do PE (cfr. Síntese n.º 202). A questão da reorganização das comissões parlamentares no seio do PE não foi objeto dessa reforma, mas poderá voltar a ser levantada até à sessão plenária constituinte em Estrasburgo, em julho.

Segundo relatos recentes (e.g. *Agence Europe*, <u>aqui</u>) ainda que a criação de novas comissões de raiz pareça improvável, a reconfiguração das comissões ou subcomissões existentes não deve ser totalmente excluída. Assim sendo, as possibilidades que têm sido informalmente discutidas passariam por **conferir à Subcomissão de Segurança e Defesa (SEDE) o estatuto de Comissão plena**, a fim de refletir a prioridade política acrescida da defesa europeia. Além disso, o mesmo poderá suceder com a Subcomissão da Saúde Pública (SANT): a Comissão do Ambiente, da Saúde Pública e da Segurança Alimentar (ENVI) seria assim dividida. Outras possibilidades que circulam dizem respeito à subcomissão dos Direitos Humanos (DROI), cujo funcionamento foi criticado durante o "Qatargate", e a uma fusão entre a Comissão da Agricultura e do Desenvolvimento (AGRI) e a Comissão das Pescas (PECH).

Estas alterações poderiam passar por uma alteração do Regimento do PE (Anexo VI do Regimento) a tempo das reuniões das comissões constituintes previstas para a semana de 22 de julho.

5. REUNIÕES DO CONSELHO DA UE

Conselho de Justiça e Assuntos Internos (Assuntos Internos)

Realizado a 13 de junho, serviu para a Presidência informar os ministros sobre o ponto da situação de uma proposta legislativa para combater o abuso sexual de crianças, que obrigará as empresas da Internet a alertarem as autoridades sobre o abuso sexual de crianças na Internet perpetrado nas suas plataformas. Será criado um centro da UE já planeado para apoiar a atuação das autoridades após denúncias de abusos sexuais de crianças e para recolher e partilhar conhecimentos especializados e boas práticas em matéria de prevenção e apoio às vítimas. Os ministros debateram ainda a prorrogação da proteção temporária concedida às pessoas que <u>fugiram da Ucrânia após o início da guerra</u>, que foi ativada em 4 de março de 2022 e permite às pessoas deslocadas da

Ucrânia residirem na UE e beneficiarem de direitos relacionados, por exemplo, com a residência e a assistência médica em toda a UE. Foi inicialmente concedida por um ano e depois foi prorrogada até 4 de março de 2025.

No que diz respeito a Schengen, a Comissão apresentou o seu <u>pacote Schengen de 2024</u> e os ministros definiram as «prioridades para o ciclo do Conselho Schengen 2024-2025».

A Presidência prestou informações atualizadas sobre os progressos alcançados na luta contra o tráfico de droga e a criminalidade organizada, e adotou conclusões sobre um relatório publicado pela Europol em abril de 2024, que faz um levantamento das redes criminosas mais ameaçadoras.

Conselho de Justiça e Assuntos Internos (Justiça) Assuntos Gerais

Realizado a 14 de junho, teve dois debates de orientação: i) sobre uma proposta de regulamento que visa facilitar o reconhecimento num Estado-Membro da filiação de uma criança, que tenha sido estabelecida noutro Estado-Membro. A troca de pontos de vista abordará, em especial, o reconhecimento da filiação na maternidade de substituição; ii) a proposta de atualização da Diretiva, de 2011, relativa à luta contra o abuso sexual e a exploração sexual de crianças e a pornografia infantil. O objetivo é alargar as definições destes crimes e introduzir sanções mais elevadas e requisitos mais específicos em matéria de prevenção e assistência às vítimas.

Por outro lado, a Procuradora-Geral Europeia, Laura Kövesi, apresentará um relatório sobre as atividades da <u>Procuradoria Europeia</u>.

Finalmente, o Conselho aprovou conclusões sobre o reforço e a proteção do debate democrático livre, aberto e informado. A Presidência apresentou igualmente um relatório intercalar sobre a aplicação da Convenção de Istambul, à qual a UE aderiu à Convenção em 2023.

6. AGENDA DA PRÓXIMA SEMANA

Parlamento Europeu

Terão lugar as reuniões dos grupos políticos.

Comissão Europeia

A <u>próxima reunião</u> terá lugar no dia <u>19 de junho</u>, destacando-se o Projeto de orçamento da UE para 2025, o Relatório anual de gestão e desempenho do orçamento da UE, e o Pacote da primavera do Semestre Europeu

Conselho da União Europeia

O <u>calendário</u> completo está disponível, destacando-se (além do <u>Conselho Europeu informal</u> de 17 de junho):

- 17 de junho: Conselho (Ambiente)
- 18 junho: Conselho sobre Transportes e Conselho dos Assuntos Gerais (Coesão)
- 20 junho: Conselho EPSCO sobre Política Social e Eurogrupo
- 21 junho: Conselho ECOFIN e Conselho EPSCO sobre Saúde

Bruxelas | 14 de junho de 2024

Para mais informações: <u>Bruno Dias Pinheiro</u>, Representante Permanente da AR junto da UE.

Pode consultar as Sínteses anteriores <u>aqui</u> (ARNet) ou <u>aqui</u>.